
ROSA BRANCA

Ideia e ilustrações de ROBERTO INNOCENTI

Texto de CHRISTOPHE GALLAZ e ROBERTO INNOCENTI

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 21 x 28 cm. 32 pág. 15 €.

ISBN 978-989-749-108-5. Clássicos contemporâneos.

MAÇÃ DE OURO DA BIENAL DE BRATISLAVA, 1985

PRÊMIO MILDRED L. BATCHELDER (American Library Association), 1986

MENÇÃO ESPECIAL DO PRÊMIO GRÁFICO DA FEIRA DE BOLONHA, 1986

PRÊMIO DA PAZ GUSTAV HEINEMANN de Literatura Infantojuvenil, 1987

Chamo-me Rosa Branca.

Vivo na Alemanha, numa pequena cidade de ruas estreitas,

velhos fontanários e edifícios altos onde os pombos

vêm pousar nos beirais.

Um dia, chegou o primeiro camião e saíram de lá muitos homens

vestidos de soldados.

O inverno estava a começar...

Rosa Branca é uma menina alemã que presencia a detenção de um rapaz por um grupo de soldados. Seguindo o camião onde o transportam, chega à clareira de uma floresta, e aí descobre muitas crianças prisioneiras e esfomeadas que têm uma estrela cosida na roupa. As suas idas e vindas até ao campo de concentração para lhes levar comida às escondidas tornam-se, a partir daí, contínuas.

Ambientada na Alemanha da Segunda Grande Guerra,

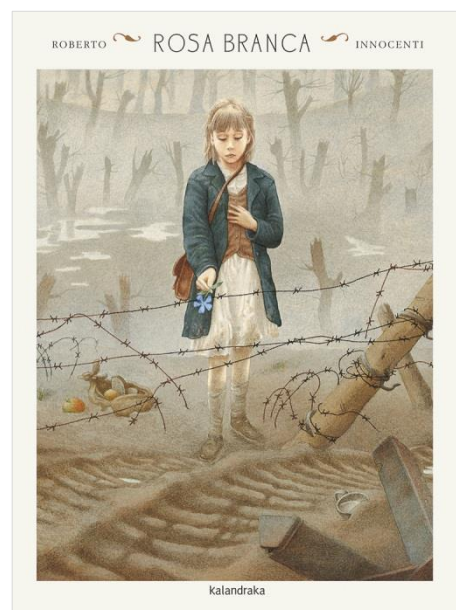
O Holocausto judeu serve de pano de fundo a esta obra.

Frente à tragédia humanitária e ao belicismo infundado, a figura de Rosa Branca representa a esperança, através dos sentimentos mais puros da infância: bondade, inocência, generosidade e ausência de preconceitos.

As ilustrações hiper-realistas de Roberto Innocenti refletem o movimento histórico que vai do triunfo do Terceiro Reich até à derrota do nazismo. Tal como os fotogramas de um filme, as imagens – expressivas e de enorme detalhe – mostram os cenários da narrativa através de planos e enquadramentos diversos. A protagonista tem simbolicamente o nome de um grupo da resistência alemã contra o regime de Hitler, do qual alguns dos seus membros foram descobertos e executados.

www. **Kalandraka** .com/pt

editora@kalandraka.pt



■ **Temática:** narrativa ambientada na II Guerra Mundial e no Holocausto.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 8 anos.

■ **Aspetos a destacar:** história contemporânea; hiper-realismo gráfico; do ilustrador de [“A história de Erika”](#), [“As aventuras de Pinóquio”](#), [“Uma canção de Natal”](#), [“Clementine”](#), [“A menina de vermelho”](#) (Kalandraka).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/rosa-branca-pt>

Roberto Innocenti

(Florença, Itália, 1940)

De formação autodidata, iniciou a sua trajetória artística num estúdio de animação; também trabalhou na diagramação de livros e no desenho de cartazes para cinema e teatro. Ilustrou textos de Eta Hoffmann, Charles Perrault, Oscar Wilde e Christophe Gallaz. As suas obras estão publicadas pelo mundo inteiro. Entre outras distinções, recebeu a Maçã de Ouro na Bienal de Ilustração de Bratislava, a Medalha de Prata da Sociedade de Ilustradores de Nova Iorque e o Prémio Hans Christian Andersen em 2008..

<http://www.robertoinnocenti.com>

Christophe Gallaz

(Valeyres-sous-Rances, Suíça, 1948)

Escritor e jornalista, estudou na Universidade de Lausanne. Trabalhou com vários meios de comunicação em França e na Suíça. A sua obra literária engloba novelas, biografias e livros infantis.

